101347 - Parecer sobre participar das celebrações da Páscoa

Pergunta

Eu gostaria de saber se é haram ir ao sydney royal easter show (festa de páscoa do Sydney Royal). Embora seja chamado de show da páscoa, realmente não tem nada a ver com a páscoa. Eu gosto de ir ao artesanato, frutas, shows de animais, nenhum deles não tem relação com a Páscoa.

Resposta detalhada

Não é permitido que um muçulmano participe dos festivais e celebrações inovadoras dos kuffar (incrédulos), como a Páscoa, o Natal e assim por diante, porque participar e assistir é ajudar nesse mal, aumentar o número deles e imitá-los, nada disso é permitido. Allah diz (interpretação do significado):

“Outrossim, auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxiliem mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Deus, porque Deus é severíssimo no castigo.”

[al-Maa'idah 5:2]

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem imita um povo faz parte deste.” Narrado por Abu Dawud (4031); classificado como sahih por al-Albaani em Irwa' al-Ghalil (5/109).

Ibn al-Qayyim disse:

Não é permitido que os muçulmanos participem dos festivais dos mushrikin (incrédulos, politeístas), de acordo com o consenso dos sábios cujas palavras carregam peso. Os fuqaha' (estudiosos da jurisprudência) que seguem as quatro escolas de pensamento afirmaram isso claramente em seus livros... Al-Baihaqi narrou com um isnad (cadeia de transmissão) sahih de 'Umar ibn al-Khattab que ele disse: “Não frequentes os mushrikin em suas igrejas no dia de sua festa, pois a ira divina cairá sobre eles.” E 'Umar também

disse: “Evita os inimigos de Allah em seus festivais.” Al-Baihaqi narrou com um isnad jayyid (bom) de 'Abd-Allah ibn 'Amr que ele disse: “Quem quer que se estabeleça na terra dos não-árabes, celebre seu ano novo e festival e imite-os até que morra naquele estado, será reunido com eles no Dia da Ressurreição.” (Ahkaam Ahl al-Dhimmah, 1/723 -724)

O Comitê Permanente de Emissão de Fatawa foi questionado sobre as celebrações e as celebrações nacionais argentinas que acontecem em suas igrejas, como o Dia da Independência e as celebrações árabes cristãs, como a Páscoa. Eles responderam: Não é permissível que os muçulmanos realizem tais celebrações, assistam-nas ou participem delas junto com os cristãos, porque é cooperar no pecado e na transgressão, e Allah proibiu isso.

E Allah é a fonte de força. Fim da citação de Fatawa al-Lajnah al-Daa'imah (2/76).

Resumindo: Não é permitido celebrar os festivais dos kuffar ou participar deles, quer pratiquem práticas religiosas neles ou limitem-nos às brincadeiras e entretenimento, pois apenas celebrá-lo é uma inovação haraam, porém frequentar seus rituais religiosos é um haraam ainda pior.

O muçulmano deve passar este dia como qualquer outro dia, e não ter qualquer comida ou bebida especial, ou fazer qualquer outra coisa que demonstre felicidade, como é feito por aqueles que celebram este festival, tal como ir a parques, parques de diversão e assim por diante, com intuito de repudiar os pecados de aprovação ou de participação.

E Allah sabe melhor.